
EDITORIAL

ASPECTOS ESTILIZADOS SOBRE TRABALHO E O DESENVOLVIMENTO

O ano de 2020 mostrou-se diferente dos demais anos devido a pandemia que acentua a crise econômica que atinge a economia brasileira. O ano será marcado por intensa redução do Produto Interno Bruto e aumento significativo do desemprego, da precarização dos postos de trabalhos, da sub-ocupação, da pobreza e da miséria. Inúmeros são os problemas a serem enfrentados pelo povo brasileiro. A crise conclama a ciência a se fazer mais presente ao mesmo tempo que a valoriza. Nesse contexto, nunca se fez mais importante a necessidade das ciências. A problemática crise econômica e de saúde urge por medidas paliativas, restaurativas, reorganizadoras e anticíclicas. Medidas saneadoras são urgentes. A RERUT busca contribuir com a busca de soluções de curto, médio e longo prazo para a grave crise brasileira por meio da divulgação de trabalhos acadêmicos que refletem o quadro crítico nacional em diversas óticas.

Assim, nesse primeiro artigo intitulado “Trabalhadores informais da Construção Civil em Belém do Pará (2018)”, os autores procuram realizar uma análise das trajetórias ocupacionais de trabalhadores informais com base em uma pesquisa de campo. A questão central que norteou a pesquisa consistiu em saber: quem são como vivem e o que pensam os trabalhadores informais da construção civil da periferia de Belém? As respostas a essas questões podem contribuir para ações, medidas e políticas que colaborem para elevar as condições de vida desses trabalhadores. O segundo artigo intitulado “Eficiência na arrecadação tributária dos municípios potiguaras” objetivou verificar o desempenho tributário dos municípios do Estado do Rio Grande do Norte no período de 2002 a 2016. Utilizando-se de uma Fronteira Estocástica de Produção de Impostos, realizou uma análise descritiva, comparando a taxa de crescimento das receitas próprias com as taxas de crescimento do FPM e PIB setorial. Os autores conseguiram observar a variável população e o PIB de serviços impactaram de forma positiva sobre as receitas.

O Terceiro artigo desse volume denominado de “Diferencial de rendimentos por nível de escolaridade entre homens e mulheres no Brasil: uma análise dos primeiros trimestres de 2012, 2015 e 2019”. Os autores por meio de estatísticas descritivas e através de regressão, com concluíram que os homens ainda auferem uma renda maior que as mulheres, mesmo elas sendo mais escolarizadas. “A

indústria de celulose no município de Mucuri – Bahia: panorama dos aspectos socioeconômicos e uso do solo” é o título do quarto artigo. O objetivo da autora é apresentar um panorama das transformações no uso e cobertura do solo e os aspectos socioeconômicos no município de Mucuri – Bahia. Verificou-se que o uso e cobertura do solo é determinado predominantemente pela indústria de celulose.

“Empreendimentos econômicos solidários como alternativas de desenvolvimento: mapeamento de ações presentes no médio sertão paraibano” é o título do quinto artigo. As autoras mapearam os empreendimentos econômicos solidários (EES) existentes na região do médio Sertão paraibano brasileiro para analisar os benefícios destes para as comunidades locais e para o seu desenvolvimento. Procurou-se também identificar os incentivos da gestão pública municipal/estadual voltados ao fomento desses EES. Constataram que estes empreendimentos se configuram como importante fonte de renda e inclusão social. O sexto artigo intitulado “Modelos associativistas de gestão de saneamento rural” procura realizar uma discussão sobre o saneamento básico rural no Brasil e, de forma mais específica, apresentar um modelo de gestão dos recursos hídricos e saneamento rural pautado no associativismo e na autogestão, tendo como foco o SISAR (Sistema Integrado de Saneamento Rural) aplicado com êxito e reconhecimento no Estado do Ceará. O último artigo desse volume, intitulado “A reinvenção da força de trabalho em tempos de crise: autonomia e precariedade” discute o processo de flexibilização do trabalho e as novas formas de submissão e exploração que reproduzem trabalhadores livres, precários e passivos. Esperamos que os leitores se agradem da leitura e convidamos aos demais autores a nos enviar seus artigos acerca das temáticas comuns a revista.

Boa leitura a todos.

Os editores